



Marcos Valério pede ao STF transferência para prisão de Minas Gerais

A defesa do empresário Marcos Valério, condenado em regime fechado na AP 470, o processo do mensalão, encaminhou um pedido ao Supremo Tribunal Federal para que ele seja transferido para uma unidade em Minas Gerais. Hoje, o empresário está entre os réus que cumprem pena no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília.

“A família está tendo muito ônus para visitá-lo longe de Minas Gerais. A mãe dele não viaja de avião, porque está muito idosa”, diz o advogado de Valério, **Marcelo Leonardo**, que no pedido apontou ainda os “elevados custos de viagens”. Ele diz que seu cliente não fez críticas às condições vividas na Papuda, onde está desde 16 de novembro, após ter sido condenado a mais de 40 anos de prisão. Ainda segundo o advogado, o sistema prisional de Minas apontou que há vagas no presídio Nelson Hungria, unidade de segurança máxima localizada em Contagem (região metropolitana de Belo Horizonte).

Já estão no presídio José Roberto Salgado e Vinicius Samarane, ex-dirigentes do Banco Rural, que foram transferidos na última segunda-feira (23/12). Também fica na mesma unidade o ex-goleiro Bruno Fernandes, condenado pelo assassinato de Eliza Samudio.

Em outubro, reportagem do jornal *O Globo* disse que Valério havia se mudado para uma fazenda no interior do estado para evitar que fosse encaminhado ao presídio Nelson Hungria, destino de criminosos perigosos. Marcelo Leonardo negou a informação, que classificou de “invencionice” e “folclore”.

O STF já autorizou a transferência de outros presos envolvidos no processo, como os ex-deputados Romeu Queiroz (PTB), Pedro Henry (PP) e Pedro Corrêa (PP) e a ex-presidente do Banco Rural, Kátia Rabello.

Clique [aqui](#) para ler o pedido.

** Texto atualizado às 21h42 do dia 25/12/2013 para acréscimo de informações.*

Date Created

25/12/2013